

SOFTWARE PARA DETECÇÃO DE DISFUNÇÕES ESTÉTICAS FACIAIS E ANÁLISE DE TRATAMENTO (APOIO UNIP)

Aluno: Marcelo Marcos Siqueira Carramanhos

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Nogueira

Curso: Ciência da Computação

Campus: Tatuapé

O Câncer de pele é preocupante por ser silencioso e muitas vezes difícil de diagnosticar, pois há grande variedade de manchas que são benignas, geralmente levadas a sério quando apresentam algum tipo de dano à estética ou dor aguda. Há alguns fatores que podem influenciar seu desenvolvimento, tais como: envelhecer, predisposição genética, exposição à luz solar, alergias e má alimentação. Quando o clima está propício a ir à praia, piscina ou fazer churrasco, há grande possibilidade de não utilizarmos filtros solares para prevenir o câncer, podendo influenciar o desenvolvimento de doenças de pele. A falta de interesse em praticar o autoexame ou até mesmo a falta de preocupação da prevenção do câncer podem ser um agravante para a não detecção deste em seu estado inicial. Quanto mais tarde o câncer for detectado, pior é para o tratamento. Existem diversos tipos de testes para diagnosticar uma doença de pele (por exemplo biópsia, raspagem, luz de Wood, teste de Tzanck) que, em sua maioria, necessitam de uma amostra de pele ou análise física da área afetada. Esses exames podem ser um empecilho para o diagnóstico precoce, pois podem ser caros e alguns são invasivos. Um *software* que consiga identificar câncer de pele a partir de fotos é uma ótima alternativa para evitar exames invasivos e pode contribuir para a velocidade do pré-diagnóstico, assim como para o acompanhamento do tratamento, comparando as fotos tiradas no começo do tratamento com as do final.